CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Educação Artística - Música, 2º ano I Ano letivo 2020/2021

Os critérios de avaliação da disciplina de **Educação Artística - Música** do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No P*erfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que "(…) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (…)" (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de "técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados" (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	**A.** Linguagens e textos; **B.** Informação e comunicação; **C.** Raciocínio e resolução de problemas; **D.** Pensamento crítico e pensamento criativo; **E.** Relacionamento interpessoal; **F.** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G.** Bem-estar, saúde e ambiente; **H.** Sensibilidade estética e artística; **I.** Saber científico, técnico e tecnológico; **J.** Consciência e domínio do corpo.

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		**a)** Responsabilidade e integridade; **b)** Excelência e exigência; **c)** Curiosidade, reflexão e inovação; **d)** Cidadania e participação; **e)** Liberdade
Atitudes	**a)**	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	**4**	**3**	**2**	**1**
O aluno desenvolveu **todas as aprendizagens essenciais** específicas no âmbito do tema/domínio, **evidenciando progressos significativos** ao nível das múltiplas competências contempladas no *Perfil dos alunos*.	O aluno desenvolveu **grande parte das aprendizagens essenciais** específicas no âmbito do tema/domínio, **evidenciando progressos significativos** ao nível das múltiplas competências contempladas no *Perfil dos alunos.*	O aluno **desenvolveu parte das aprendizagens essenciais** específicas no âmbito do tema/domínio, **evidenciando alguns progressos** ao nível das múltiplas competências contempladas no *Perfil dos alunos*.	O aluno **não desenvolveu a maioria das aprendizagens essenciais** específicas no âmbito do tema/domínio, **não evidenciando progressos** ao nível das múltiplas competências contempladas no *Perfil dos alunos*.	O aluno **não desenvolveu as aprendizagens essenciais** específicas no âmbito do tema/domínio, **não evidenciando progressos** ao nível das múltiplas competências contempladas no *Perfil dos alunos.*

TEMA/DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES [a)]	PROPOSTA DE CRITÉRIOS [b)] (A INTEGRAR AS RUBRICAS)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO [c)]
Apropriação e Reflexão **20%**		• Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas e dinâmicas em repertório de referência. • Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. • Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. • Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. • Apreciar-se criticamente nas suas experiências musicais e as de outros.	Participação Autonomia	Trabalho em sala de aula

Interpretação e Comunicação 40%		• Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. • Cantar canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. • Tocar peças musicais, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. • Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. • Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. • Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. • Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas.	Responsabilidade Comunicação Relacionamento interpessoal	
Experimentação e Criação 40%		• Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. • Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. • Improvisar pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). • Identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo. • Responsabilizar-se relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz. • Apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.		

Observações

a) As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.**

b) Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rúbricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.

c) Sempre que possível, devem ser utilizados instrumentos de três tipologias diferentes em cada período letivo, de forma a desenvolver uma avaliação formativa sistemática, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.